



São Paulo, 14 de maio de 2018

Resultados do Primeiro Trimestre de 2018

A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) (BM&FBOVESPA: CSNA3) (NYSE: SID) **divulga seus resultados do primeiro trimestre de 2018 (1T18)** em Reais, sendo suas demonstrações financeiras consolidadas apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e plenamente convergentes com as normas internacionais de contabilidade, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e referenciadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), conforme Instrução CVM nº 485 de 01/09/2010. Os comentários abordam os resultados consolidados da Companhia do primeiro trimestre de 2018 (1T18) e as comparações são relativas ao quarto trimestre de 2017 (4T17) e ao primeiro trimestre de 2017 (1T17). A cotação do dólar em 31/03/2018 era de R\$3,3238 e em 31/12/2017 era de R\$3,3080.

Destaques operacionais e financeiros do 1T18

- **Geração de EBITDA ajustado de R\$1.242MM**, incremento de 3% em relação ao trimestre anterior, com Mg. EBITDA de 23%, devido a melhor performance na mineração.
- **O Volume de Venda de Aço** no mercado interno no 1T18 atingiu 782 mil toneladas, aumento de 27% em relação ao mesmo período de 2017.
- **Aumento da produção de aços laminados planos** em 12% e 2% em relação ao 1T17 e 4T17, respectivamente.
- **O EBITDA ajustado da Mineração atingiu R\$442MM**, aumento de 26% em relação ao 4T17, com destaque para o maior preço médio realizado e margem EBITDA ajustada ganhando 8,5 p.p. contra o trimestre anterior.
- **O fluxo de caixa livre, antes das atividades de financiamentos, apresentou forte evolução no 1T18, atingindo R\$544MM, contra R\$73MM no 4T17.**
- **Lucro Líquido de R\$1.486MM no 1T18**, em função de ganho auferido em atualização do valor justo das ações da Usiminas que passaram a ser registradas no resultado, devido a norma do IFRS9.

Destaques	1T17	4T17	1T18	Variação					
				1T18	x	1T17	1T18	x	4T17
Vendas de Aço (mil toneladas)	1.194	1.253	1.277						
- Mercado Interno	617	770	782						
- Subsidiárias no Exterior	485	401	436	(10%)					9%
- Exportação	92	82	60	(35%)					(27%)
Vendas de Minério de Ferro (mil toneladas)	7.244	9.561	7.474						
- Mercado Interno	1.347	1.236	1.309	(3%)					6%
- Mercado Externo	5.897	8.325	6.165	5%					(26%)
Resultados Consolidados (R\$ milhões)									
Receita Líquida	4.412	4.993	5.066	15%					1%
Lucro Bruto	1.318	1.413	1.381	5%					(2%)
EBITDA Ajustado ¹	1.333	1.203	1.242	(7%)					3%
Dívida Líquida Ajustada ²	25.477	26.268	26.508	4%					1%
Caixa/Disponibilidades Ajustadas ²	5.146	4.328	3.070	(40%)					(29%)
Dívida Líquida Ajustada/ EBITDA Ajustado	5,45x	5,66x	5,82x	0,37 x					0,16 x

¹ O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro/prejuízo líquido, acrescido das depreciações e amortizações, dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, do resultado de participação em investimentos, do resultado de outras receitas/despesas operacionais e inclui a participação proporcional do EBITDA das controladas em conjunto MRS Logística e CBSI. O EBITDA Ajustado inclui a participação de 100% na Congonhas Minérios, 37,27% na MRS e 50% na CBSI a partir de dezembro/15.

² A Dívida Líquida Ajustada e o Caixa Ajustado consideram, a partir de dezembro/15, 100% da Congonhas Minérios, 37,27% da MRS e 50% da CBSI.

Resultado Consolidado CSN

- A **receita líquida** no 1T18 totalizou R\$5.066 milhões, valores 15% e 1% superiores aos auferidos no 1T17 e 4T17, respectivamente. A melhora no desempenho em comparação ao 4T17 ocorreu pelos reajustes de preços dos produtos siderúrgicos, enquanto no segmento de mineração a receita líquida permaneceu estável.
- No 1T18, o **custo dos produtos vendidos** somou R\$3.685 milhões, 2,9% superior ao 4T17, pelo maior preço de carvão HCC FOB Aus US\$/ton (+17,0%) e minério de ferro Platts Iron Ore Fines 62% CFR North China (+13,3%).
- No primeiro trimestre de **2018**, o **lucro bruto** totalizou R\$1.381 milhões, queda de 2% em relação ao 4T17, com margem bruta menor em 1,0 p.p. frente a mesma base de comparação, passando para 27,3%, devido a pressão nos custos de siderurgia e parcialmente compensada pela recuperação de margem na mineração.
- No 1T18, as **despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$102 milhões, 9% inferior ao registrado no mesmo período de 2017, passando de 2,5% (1T17) para 2,0% (1T18) da receita líquida, demonstrando a diluição de despesas frente o crescimento das receitas. Já as **despesas com vendas** totalizaram R\$455 milhões, ou 9,0% da receita líquida, patamar 0,7 p.p. acima da registrada no 1T17 (8,3% da receita líquida) em função da elevação das vendas no período.
- No 1T18, a conta de **outras receitas (despesas) líquidas** atingiu valor positivo de R\$1.797 milhões advindo principalmente do ganho registrado a partir da valorização das ações da Usiminas, que passaram a ser reconhecidas para valor justo através do resultado, conforme entrada em vigor do IFRS9/CPC48 em janeiro do presente ano.
- No 1T18, o **resultado financeiro líquido** foi negativo em R\$594 milhões. As **despesas financeiras (ex-variação cambial)** continuam em tendência de queda, em virtude da Selic baixa, gerando **redução de R\$264MM** em relação ao 1T17. As variações monetárias e cambiais negativas no montante de R\$138 milhões foram parcialmente compensadas pelas posições de *hedge accounting*.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	1T17	4T17	1T18
Resultado Financeiro - IFRS	(497)	(860)	(594)
Receitas Financeiras	103	48	43
Despesas Financeiras	(601)	(908)	(637)
Despesas Financeiras (ex-variação cambial)	(787)	(683)	(523)
Resultado c/ Variação Cambial	186	(225)	(113)
Variações Monetárias e Cambiais	308	(427)	(138)
Hedge Accounting	(135)	202	24
Resultado com Derivativos	13	-	1

O resultado Financeiro considera participações de 100% na CSN Mineração, 37,27% na MRS e 50% na CBSI, a partir de dezembro/15.

- O **resultado de equivalência patrimonial** foi positivo em R\$25 milhões no **1T18**, frente ao valor positivo de R\$11 milhões registrado no 4T17. Este resultado se deu principalmente pelos melhores resultados na MRS e Arverdi.

Equivalência Patrimonial (R\$ milhões)	1T17	4T17	1T18	Variação	
				1T18 x 4T17	1T18 x 1T17
MRS Logística	39	25	33	32%	(15%)
CBSI	0	0	1	-	-
TLSA	(4)	(2)	(3)	50%	(25%)
Arverdi Metalfer BR	(1)	(5)	0	-	-
Eliminações	(13)	(8)	(6)	(25%)	(54%)
Resultado de Equivalência Patrimonial	21	11	25	127%	25%

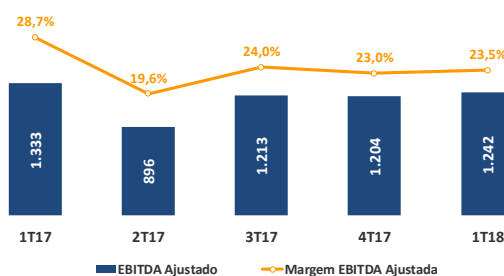
- No **1T18**, a Companhia registrou **lucro líquido de R\$1.486 milhões**, frente ao lucro líquido de R\$378 milhões registrado no 4T17, devido a atualização do valor justo das ações da Usiminas que passaram a ser registradas no resultado, devido a norma do IFRS9.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	1T17	4T17	1T18	Variação	
				1T18 x 1T17	1T18 x 4T17
Lucro Líquido /(Prejuízo) do período	118	378	1.486	1.159%	293%
(-) Depreciação	390	319	305	(22%)	(4%)
(+) IR e CSLL	137	(1)	559	308%	-
(+) Resultado financeiro líquido	497	860	594	20%	(31%)
EBITDA (ICVM 527)	1.142	1.556	2.944	158%	89%
(+) Outras Receitas/Despesas Operacionais	99	(473)	(1.797)	-	280%
(+) Resultado de equivalência patrimonial	(21)	(11)	(25)	25%	127%
(-) EBITDA proporcional das controladas em conjunto	113	132	119	6%	(10%)
EBITDA Ajustado	1.333	1.204	1.242	(7%)	3%

¹A Companhia divulga seu EBITDA ajustado excluindo a participação em investimentos e outras receitas (despesas) operacionais por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.

- O **EBITDA ajustado** somou R\$1.242 milhões, frente a R\$1.204 milhões no 4T17, com evolução de 3% devido a maior contribuição no segmento de mineração. A **margin EBITDA ajustada atingiu 23,5%**, ou 0,5 p.p. acima do trimestre anterior.

EBITDA Ajustado (R\$ MM) e Margem EBITDA Ajustada (%)

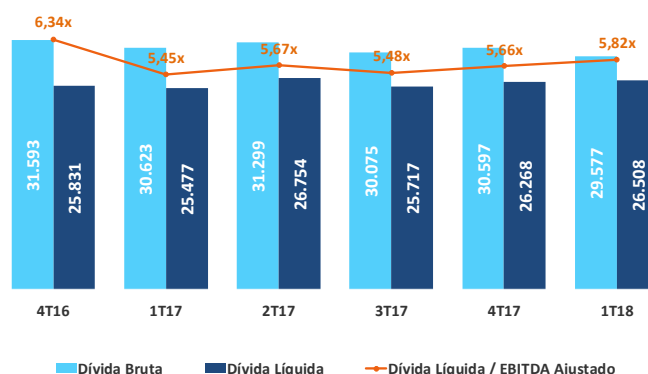


A Margem EBITDA Ajustada é calculada a partir da divisão entre o EBITDA Ajustado e a Receita Líquida Ajustada, que considera participações de 100% na CSN Mineração, 37,27% na MRS e 50% na CBSI, a partir de dezembro/15.

Endividamento

Em 31/03/2018, a dívida líquida ajustada atingiu R\$26.508 milhões, enquanto a relação dívida líquida/EBITDA, calculada com base no EBITDA ajustado dos últimos doze meses, atingiu 5,82x. A elevação deve-se à valorização cambial que influencia a dívida denominada em dólar e à parcela relativa aos acionistas minoritários de dividendos relativos ao período de 2015 e 2016 da antiga subsidiária Nacional Minérios S.A. (incorporada pela CSN Mineração S.A.), pagos durante o 1T18.

Endividamento (R\$ milhões) e Dívida Líquida/EBITDA Ajustado(x)



Exposição Cambial

A exposição cambial líquida do balanço consolidado de 31/03/2018 foi de US\$2.539 milhões, conforme demonstrado na tabela abaixo. Devemos destacar que dentro da exposição cambial líquida, está incluído passivo de US\$1,0 bilhão, na linha de Empréstimos e Financiamentos referente ao Bond Perpétuo, que considerando sua característica, não exigirá desembolso para liquidação do principal em futuro previsível.

O *Hedge Accounting* adotado pela CSN correlaciona o fluxo projetado de exportações em dólar com parte dos vencimentos futuros da dívida na mesma moeda. Com isso, a variação cambial de parte da dívida em dólar fica registrada temporariamente no patrimônio líquido, sendo levada ao resultado quando ocorrerem as receitas em dólar provenientes das referidas exportações.

Exposição Cambial (valores em US\$ mil)	31/12/2017	31/03/2018
	IFRS	
Caixa	777	244
Contas a Receber	311	322
Outros	3	4
Total Ativo	1.091	571
Empréstimos e Financiamentos	(4.333)	(4.236)
Fornecedores	(98)	(175)
Outros Passivos	(4)	(5)
Total Passivo	(4.434)	(4.417)
Exposição Cambial Natural (Ativo - Passivo)	(3.343)	(3.846)
Derivativos Contratados Líquidos	-	-
Hedge Accounting de Fluxo de Caixa	1.318	1.307
Exposição Cambial Líquida	(2.025)	(2.539)
Bond Perpétuo	1.000	1.000
Exposição Cambial Líquida ex Bond	(1.025)	(1.539)

Investimentos

Foram **investidos R\$223 milhões no 1T18**, redução de 35% em relação a 4T17, flutuação explicada principalmente pela sazonalidade na execução de projetos. A evolução de dispêndios na mineração está relacionada aos projetos de filtragem de rejeitos e produção por concentradores magnéticos.

Investimento (R\$ milhões)	1T17	2T17	3T17	4T17	2017	1T18
Siderurgia	92	102	119	168	481	65
Mineração	60	106	115	97	378	116
Cimento	24	20	34	40	118	23
Logística	13	11	19	33	76	18
Outros	0	0	6	6	12	2
Investimento Total IFRS	190	239	293	344	1.065	223

Capital de Giro

Para o cálculo do Capital de Giro, a CSN realiza ajustes em relação aos valores registrados nos seus Ativos e Passivos, conforme abaixo:

- Contas a Receber: Excluem-se Dividendos a Receber, Débitos de Empregados e outros Créditos;
- Estoques: Considera o item Perdas Estimadas e exclui o item Almojarifado, que não compõe o ciclo financeiro, e será, posteriormente, incorporado ao Ativo Imobilizado;
- Antecipação de Impostos: Composto apenas pela parcela de IR/CSLL dentro da Conta Tributos a Recuperar;
- Tributos a Recolher: Composto pela conta Obrigações Fiscais do Passivo Circulante, acrescido de Tributos Parcelados;

- Adiantamento de Clientes: Subconta do grupo de Outras Obrigações classificado no Passivo Circulante;

Dessa forma, o Capital de Giro aplicado ao negócio **totalizou R\$2.383 milhões no 1T18, reduzindo o ciclo financeiro em 14 e 28 dias**, em relação ao 4T17 e 1T17, respectivamente, mostrando eficiência na gestão de capital de giro, principalmente quanto a extensão nos prazos de pagamentos de matérias-primas.

Capital de Giro (R\$ milhões)	1T17	4T17	1T18	Variação	
				1T18 x 4T17	1T18 x 1T17
Ativo	5.526	5.986	6.252	266	726
Contas a Receber	1.849	2.197	2.146	(51)	297
Estoques	3.562	3.783	4.064	281	502
Antecipação de Impostos	115	6	42	36	(72)
Passivo	2.495	3.067	3.869	801	1.374
Fornecedores	1.934	2.461	3.253	792	1.319
Salários e Contribuições Sociais	252	252	233	(19)	(18)
Tributos a Recolher	190	286	288	2	98
Adiantamentos de Clientes	119	69	95	26	(24)
Capital de Giro	3.031	2.919	2.383	(535)	(647)

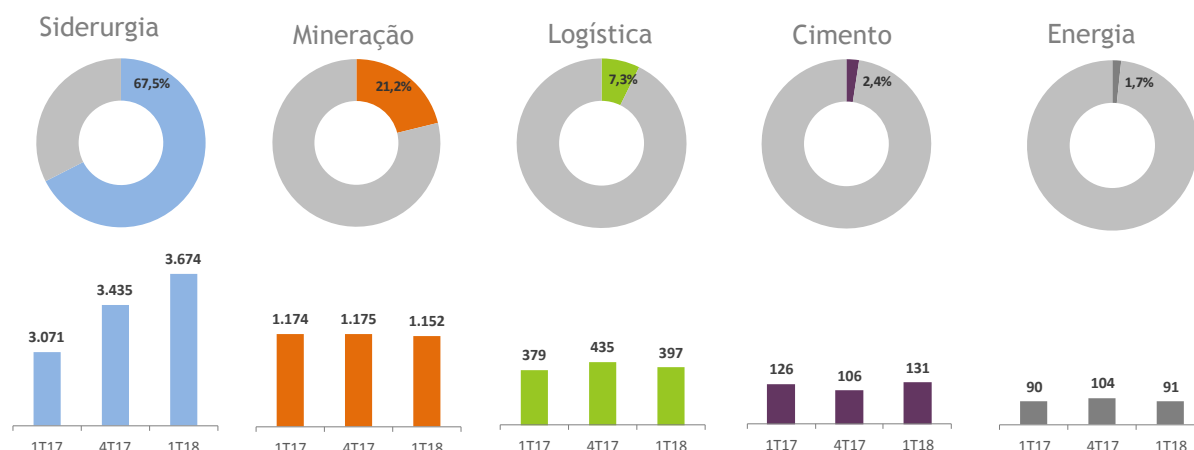
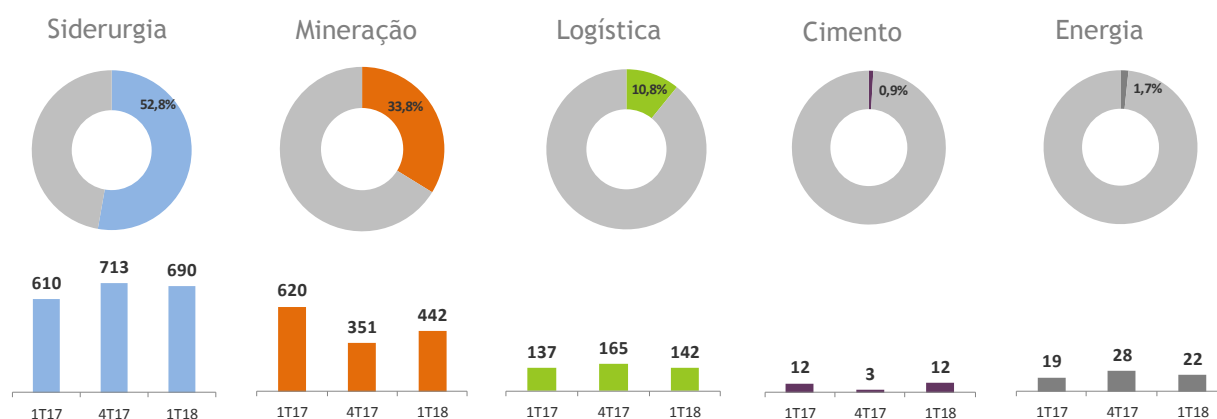
Prazos Médios (dias)	1T17	4T17	1T18	Variação	
				1T18 x 4T17	1T18 x 1T17
Recebimento	33	34	33	(1)	-
Pagamento	56	62	79	17	23
Estoques	104	95	99	4	(5)
Ciclo Financeiro	81	67	53	(14)	(28)

Resultados por Segmentos de Negócios

A Companhia atua de forma integrada em cinco segmentos de negócios: Siderurgia, Mineração, Logística, Cimento e Energia. Os principais ativos e/ou empresas que compõem cada segmento de negócios são:

SIDERURGIA	MINERAÇÃO	LOGÍSTICA	CIMENTO	ENERGIA
				
Usina Presidente Vargas Porto Real Paraná LLC Lusosider Prada (Distribuição e Embalagens) Aços Longos (UPV) SWT	Casa de Pedra Tecar Engenho Pires Fernandinho ERSA	Ferroviária: MRS e FTL Portuária: Sepetiba Tecon	Volta Redonda Arcos	CSN Energia Itasa

A partir do exercício de 2013 a Companhia deixou de consolidar proporcionalmente as empresas controladas em conjunto Namisa, MRS e CBSI. Para fins de elaboração e apresentação das informações por segmento de negócios, a Administração decidiu manter a consolidação proporcional das empresas controladas em conjunto, conforme historicamente apresentado. Para fins de conciliação do resultado consolidado, os valores dessas empresas são eliminados na coluna "Despesas corporativas/eliminação". A partir do fechamento de 2015, após a combinação dos ativos da mineração (Casa de Pedra, Namisa e Tecar), o resultado consolidado passa a considerar a totalidade desta nova empresa.

Receita Líquida por Segmento – 1T18 (R\$ milhões)

EBITDA Ajustado por Segmento – 1T18 (R\$ milhões)


Resultado 1T18 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Cimento	Energia	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
Receita Líquida	3.674	1.152	66	331	131	91	(378)	5.066
Mercado Interno	2.291	219	66	331	131	91	(612)	2.515
Mercado Externo	1.384	933	-	-	-	-	234	2.551
CPV	(2.900)	(795)	(46)	(244)	(125)	(66)	493	(3.685)
Lucro Bruto	774	356	20	87	5	24	115	1.381
DGVA	(234)	(21)	(10)	(23)	(20)	(7)	(249)	(564)
Depreciação	150	106	4	65	27	4	(51)	305
EBITDA Proporcional de Contr em Conj	-	-	-	-	-	-	119	119
EBITDA Ajustado	690	442	14	128	12	22	(66)	1.242

Resultado 4T17 (R\$ milhões)	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Cimento	Energia	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
Receita Líquida	3.435	1.175	71	365	106	104	(263)	4.993
Mercado Interno	2.147	175	71	365	106	104	(595)	2.372
Mercado Externo	1.287	1.001	-	-	-	-	333	2.621
CPV	(2.670)	(909)	(45)	(259)	(106)	(71)	480	(3.580)
Lucro Bruto	765	266	26	106	(0)	33	217	1.413
DGVA	(204)	(37)	(8)	(27)	(22)	(7)	(356)	(660)
Depreciação	153	121	4	63	25	2	(49)	319
EBITDA Proporcional de Contr em Conj	-	-	-	-	-	-	132	132
EBITDA Ajustado	713	351	22	142	3	28	(56)	1.204

Resultado 1T17	Siderurgia	Mineração	Logística (Porto)	Logística (Ferroviária)	Cimento	Energia	Despesas Corporativas/ Eliminação	Consolidado
(R\$ milhões)								
Receita Líquida	3.071	1.174	55	323	126	90	(428)	4.412
Mercado Interno	1.789	190	55	323	126	90	(584)	1.990
Mercado Externo	1.283	984	-	-	-	-	156	2.422
CPV	(2.395)	(636)	(37)	(280)	(130)	(69)	454	(3.093)
Lucro Bruto	677	538	18	43	(4)	21	25	1.318
DGVA	(235)	(40)	(7)	(24)	(19)	(7)	(156)	(488)
Depreciação	169	123	3	104	35	4	(48)	390
EBITDA Proporcional de Contr em Conj	-	-	-	-	-	-	113	113
EBITDA Ajustado	610	620	14	123	12	19	(65)	1.333

Resultado da Siderurgia da CSN

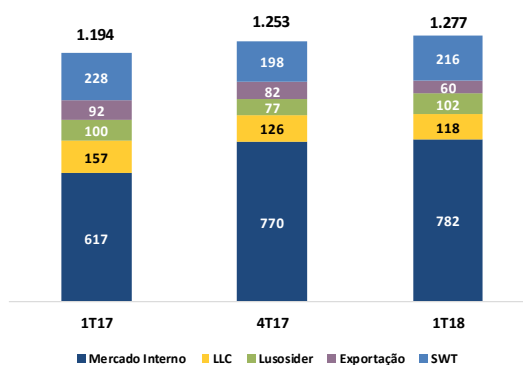
Segundo a World Steel Association (WSA), a produção global de aço bruto totalizou 426,6 milhões de toneladas (Mton) no 1T18, 4,1% superior em relação ao 1T17. A Ásia produziu 294,1 Mton no 1T18, 4,6% superior ao mesmo período de 2017, enquanto a União Europeia e América do Norte aumentaram em 0,9% e 1,9%, respectivamente e na mesma base de comparação.

- No **1T18**, a **produção de placas** pela CSN somou 1.050 mil toneladas, incremento de 5% frente ao 1T17. Por sua vez, a **produção de laminados planos no 1T18 foi 2% e 12% superior** à registrada no 4T17 e 1T17, respectivamente, totalizando 1.023 mil toneladas. **De acordo com dados do Instituto Aço Brasil (IABR)**, no primeiro trimestre deste ano, **as vendas internas** chegaram em 4,4 milhões de toneladas de aço, **alta de 11,4%** na comparação com os três primeiros meses do ano anterior. Já o **consumo aparente** atingiu 4,9 milhões de toneladas, **expansão de 8,3%** em relação ao mesmo período do ano passado. A **produção brasileira de aço** alcançou 8,6 milhões de toneladas, **alta de 4,9%**. A **previsão de crescimento de vendas internas** foi revisada de 4,1% para 6,6% (18 milhões de toneladas) para o ano de 2018.

Produção de Aços (mil toneladas)	1T17	4T17	1T18	Variação		
				1T18 x 4T17	1T18 x 1T17	
Total de Placas (UPV + Terceiros)	999	1.099	1.050	(5%)	5%	
Produção de Placas	982	1.099	1.050	(4%)	7%	
Placas de Terceiros	18	0	0	(100%)	(100%)	
Total Laminados Planos	874	959	978	2%	12%	
Total Laminados Longos	53	45	40	(11%)	(25%)	

- As **vendas totais** da CSN somaram 1.277 mil toneladas de produtos siderúrgicos no **1T18**, ou 2% superior em relação ao 4T17.

Volume de Vendas (%) - Siderurgia

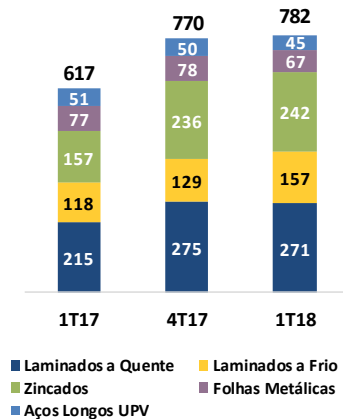


- No **1T18** o volume de aço comercializado pela CSN no **mercado interno** somou 782 mil toneladas, 2% superior ao 4T17 e 27% quando comparado ao 1T17. O **aquecimento do mercado automotivo e OEM** proporcionou **forte**

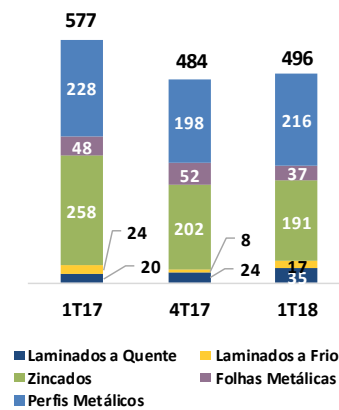
crescimento no volume de vendas de aços planos laminados a frio (+33% - 1T18x1T17) e galvanizados (+54%-1T18x1T17). Deste total, 737 mil toneladas referem-se a aços planos e 45 mil toneladas a aços longos.

- No **mercado externo**, as vendas da CSN no **1T18** somaram 496 mil toneladas, 2,5% superior às realizadas no trimestre imediatamente anterior. Neste período, 60 mil toneladas foram exportadas de forma direta e 436 mil toneladas foram vendidas pelas subsidiárias no exterior, sendo 118 mil toneladas pela LLC, 216 mil toneladas pela SWT, 102 mil toneladas pela Lusosider.

**Volume de vendas por Produto
Mercado Interno**



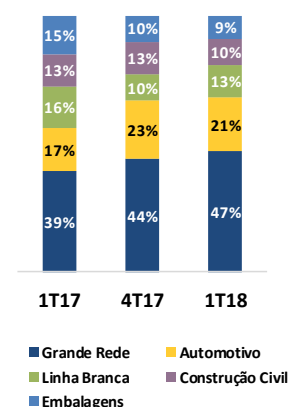
**Volume de vendas por Produto
Mercado Externo**



- No 1T18 a CSN manteve o alto nível de **participação de produtos revestidos** no volume de vendas totais, seguindo a estratégia de incremento de valor agregado do seu *mix* de produtos. As vendas de revestidos como galvanizados e folhas metálicas, representaram 53% do volume de vendas de aços planos, considerando todos os mercados em que a Companhia atua. No **mercado externo**, a participação de produtos revestidos alcançou 81% das vendas de aços planos no 1T18.

De acordo com a **ANFAVEA** (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), **no primeiro trimestre de 2018 a produção de automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus** atingiu o montante de 669.657 mil unidades, **aumento de 14,6%**, frente ao mesmo período do ano anterior. **As exportações** permanecem com bom desempenho, totalizando a venda de 180.200 mil veículos, **volume de 3,3% maior** comparado ao mesmo período do ano anterior. A Anfaeva estima crescimento de 13,2% na produção de veículos em 2018, para 3,05 milhões de unidades.

**Venda por Segmento de
Mercado 1T17/4T17/1T18**

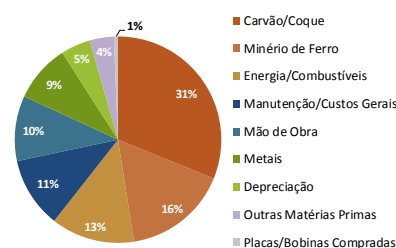


De acordo com a **ABRAMAT** (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção), as **vendas de materiais de construção** caíram 6,3% no acumulado até março de 2018, frente ao 1T17, no entanto, a associação mantém otimismo projetando elevação de 1 a 2% no faturamento do setor.

Segundo dados do **IBGE**, a **produção de eletrodomésticos** cresceu no primeiro bimestre de 2018, **registrando aumento de 4,3% e 28,3%, nas linhas branca e marrom**, respectivamente.

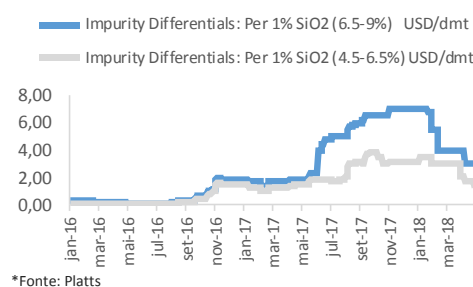
Segundo os dados do **INDA (Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço)** no **1T18**, as compras pela distribuição registraram **aumento de 4,4%**, enquanto as **vendas de aços planos evoluíram 13,8%** na comparação com o 1T17. As **importações encerraram o acumulado até março de 2018 com alta de 2,9%** em relação ao mesmo período de 2017, com volume total de 302,7 mil toneladas.

- A **receita líquida** atingiu R\$3.674 milhões no 1T18, 7% e 20% superiores ao 4T17 e 1T17, respectivamente. Isso se deu principalmente pelo aumento de volume comercializado no mercado interno e pelo maior preço médio do aço comercializado, tanto no mercado doméstico (+6% contra 4T17) quanto no mercado externo (+5% contra 4T17).
- O **custo dos produtos vendidos** no **1T18** apresentou aumento de 8,6% quando comparado ao 4T17, somando R\$2.900 milhões, principalmente pelo aumento no preço de matérias-primas (carvão, minério de ferro, coque e pelotas), a manutenções não programadas e a condições climáticas adversas.
- O **custo de produção da placa** no **1T18** atingiu R\$1.474/t, 14% superior ao registrado no 4T17. O aumento de preços das principais matérias-primas, bem como as questões operacionais mencionadas anteriormente devem se equilibrar nos próximos trimestres.
- O **EBITDA ajustado** atingiu R\$690 milhões no **1T18**, montante 3,2% inferior quando comparado aos R\$713 milhões obtidos no 4T17 em função do aumento no CPV. A margem EBITDA ajustada no 1T18 passou para 18,8%, ou 2,0p.p. menor frente a registrada no trimestre imediatamente anterior.

Custo de Produção 1T18

Resultado da Mineração da CSN

No **1T18**, a maior produção siderúrgica chinesa conjugada a um incremento no preço do aço no mercado internacional impactou positivamente os preços do minério de ferro. Nesse sentido, **o índice de preço do minério de ferro encerrou o 1T18 com média de US\$74,26/dmt (Platts, Fe62%, N. China), alta de 13% em relação ao 4T17**, no entanto 13% inferior ao 1T17 quando a média foi de US\$85,64/dmt.

Quanto ao **frete marítimo**, a Rota BCI-C3 (Tubarão-Qingdao) atingiu média de US\$15,60/wmt no **1T18**, **queda de 16%** em relação ao trimestre anterior. Além do preço do minério, conta positivamente neste trimestre também a queda no demérito de sílica, sendo que o **desconto de mercado desta impureza** apresentou **forte redução de 17% no 1T18** contra o 4T17.



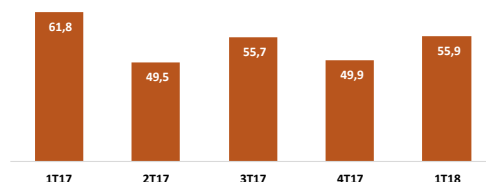
- No **1T18**, a **produção de minério de ferro** da CSN somou 6,2 milhões de toneladas, 4% inferior ao registrado no 4T17 devido principalmente ao alto índice pluviométrico do período e pela limitação da utilização da barragem. As **compras de minério de ferro** atingiram 1.487 mil toneladas no **1T18**, redução de 19% frente ao 4T17.
- **Vendas** de 7,5 milhões de toneladas de minério de ferro no **1T18**, 3% acima das registradas no 1T17, sendo 1,3 milhão de toneladas vendidas para a Usina Presidente Vargas.

Volume de Produção e Vendas da Mineração (mil toneladas)	1T17	4T17	1T18	Variação	
				1T18 x 4T17	1T18 x 1T17
Produção de Minério de Ferro	7.858	6.378	6.129	(4%)	(22%)
Compras de Minério de Terceiros	137	1.828	1.487	(19%)	988%
Total de Produção + Compras	7.995	8.206	7.616	(7%)	(5%)
Venda para UPV	1.347	1.236	1.309	6%	(3%)
Volume Vendido para Terceiros	5.897	8.325	6.165	(26%)	5%
Total de Vendas	7.244	9.561	7.474	(22%)	3%

Volumes de produção e vendas consideram 100% de participação na CSN Mineração.

- No **1T18**, a **receita líquida** da mineração alcançou R\$1.152 milhões, 2% abaixo da registrada no trimestre imediatamente anterior, em função do menor volume comercializado (-22%), compensado pela evolução positiva de preços de mercado, bem como por sua realização pela companhia. A receita unitária CIF+FOB no 1T18 foi de US\$55,9/wmt, elevação de 12% em relação ao trimestre anterior.

Preço realizado de Minério de Ferro da CSN Mineração
(CIF+FOB* - US\$/wmt entregue na China)



*A partir do 4T16, a companhia passou a reportar os dados de preço realizado do minério de ferro considerando a soma dos valores CIF e FOB, conforme gráfico acima.

- O **custo dos produtos vendidos** da mineração totalizou R\$795 milhões no **1T18**, redução de 13% em relação ao 4T17, devido ao menor volume comercializado no período (-22%).
- O **EBITDA ajustado** atingiu R\$442 milhões no **1T18**, 26% superior ao 4T17. A **margem EBITDA ajustada atingiu 38% no 1T18, ou 8,5p.p. acima do 4T17**, principalmente pela evolução do preço realizado, pelo menor frete/ton e pela queda nos descontos de sílica no período.

Resultado de Logística da CSN

Logística Ferroviária: No **1T18**, a **receita líquida** atingiu R\$331 milhões, gerando **EBITDA** ajustado de R\$128 milhões e **margem EBITDA** ajustada de 39%.

Logística Portuária: No **1T18**, foram embarcadas pelo Sepetiba Tecon 219 mil toneladas de produtos siderúrgicos, além de 31 mil toneladas de cargas gerais e cerca de 65 mil contêineres. No 1T18, a **receita líquida** atingiu R\$66 milhões, gerando **EBITDA** ajustado de R\$14 milhões, com **margem EBITDA** ajustada de 21%.

Destaques do Sepetiba TECON	1T17	4T17	1T18	Variação		
				1T18 x 4T17	1T18 x 1T17	
Volume de Contêineres (mil unidades)	30	69	65	(6%)	117%	
Volume de Siderúrgicos (mil ton)	275	253	219	(13%)	(20%)	
Volume de Carga Geral (mil ton)	5	3	31	933%	520%	

Resultado de Cimento da CSN

No **primeiro trimestre de 2018**, as **vendas de cimento no mercado interno** totalizaram 12,6 milhões de toneladas, de acordo com dados preliminares da indústria, divulgados pelo Sindicato Nacional da Indústria do Cimento (SNIC). Esse montante representa queda de 3,0% em relação ao primeiro trimestre de 2017.

De acordo com dados do **SNIC** (Sindicato Nacional da Indústria do Cimento), o **resultado das vendas no primeiro trimestre, veio levemente aquém do projetado**, devido ao forte regime de chuvas nos meses de fevereiro e março, influenciando o desempenho das vendas. Para 2018, o SNIC espera crescimento entre 1% e 2% na comercialização de cimento em comparação com as vendas de 2017.

No **1T18**, as **vendas de cimento da CSN** totalizaram 806 mil toneladas, 22% superior em relação ao 4T17, gerando **receita líquida** de R\$131 milhões. Já o **EBITDA** ajustado atingiu R\$12 milhões (+346%), com **margem EBITDA** ajustada de 9,3%, ou ganho de 6,7p.p. contra o trimestre anterior em função de melhores preços e volumes.

Destaques de Cimento (mil toneladas)	1T17	4T17	1T18	Variação	
				1T18 x 4T17	1T18 x 1T17
Produção Total	817	726	775	7%	(5%)
Venda Total	821	661	806	22%	(2%)

Resultado de Energia da CSN

Segundo a **Empresa de Pesquisa Energética (EPE)**, o **consumo nacional de energia elétrica no Brasil** apresentou aumento de 0,4% no 1T18 sobre o mesmo período do ano anterior. O segmento industrial apresentou aumento no consumo de energia de 0,8% em março de 2018 contra o ano passado. Já os setores residencial e comercial reduziram o consumo de energia em -2,6% e -2,0%, respectivamente contra março de 2017.

No **1T18**, a **receita líquida** do segmento de energia totalizou R\$91 milhões, o **EBITDA** ajustado foi de R\$22 milhões e a **margem EBITDA** ajustada 24%.

Mercado de Capitais

No **primeiro trimestre de 2018** as ações da CSN registraram valorização de 5,0%, enquanto o Ibovespa apresentou valorização de 11,7%. O valor médio diário (CSNA3) negociado na B3, por sua vez, foi de R\$103,4 milhões. Na *New York Stock Exchange (NYSE)*, os *American Depositary Receipts (ADRs)* da Companhia apresentaram valorização de 4,4%, enquanto o *Dow Jones* caiu 2,9%. A média diária de negociação (SID) com os ADRs na NYSE foi de US\$11,0 milhões.

	1T18
Nº de ações em milhares	1.387.524
Valor de Mercado	
Cotação de Fechamento (R\$/ação)	8,80
Cotação de Fechamento (US\$/ADR)	2,63
Valor de Mercado (R\$ milhões)	12.210
Valor de Mercado (US\$ milhões)	3.673
Retorno total inclusive dividendos e JCP	
CSNA3	5,0%
SID	4,4%
Ibovespa	11,7%
Dow Jones	(2,9%)
Volume	
Média diária (mil ações)	10.466
Média diária (R\$ mil)	103.407
Média diária (mil ADRs)	3.636
Média diária (US\$ mil)	11.031

Fonte: Bloomberg

Webcast de Apresentação dos Resultados do 1T18	Equipe de Relações com Investidores
Teleconferência em Português com Tradução Simultânea para Inglês 15 de maio de 2018 11h00 (horário de Brasília) 10h00 (horário de Nova York) Tel.: +55 (11) 3127-4971 +55 (11) 3728-5971 Código: CSN Tel. replay: +55 (11) 3127-4999 Código replay: 86131824 Webcast: clique aqui	Diretor Executivo – Marcelo Cunha Ribeiro Leo Shinohara (leonardo.shinohara@csn.com.br) José Henrique Triques (jose.triques@csn.com.br) Carla Fernandes (carla.fernandes@csn.com.br) Bruno Souza (bruno.souza@csn.com.br)

Algumas das afirmações aqui contidas são perspectivas futuras que expressam ou implicam em resultados, performance ou eventos esperados. Essas perspectivas incluem resultados futuros que podem ser influenciados por resultados históricos e pelas afirmações feitas em 'Perspectivas'. Os atuais resultados, desempenho e eventos podem diferir significativamente das hipóteses e perspectivas e envolvem riscos como: condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, medidas protecionistas nos EUA, Brasil e outros países, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em base global, regional ou nacional).

VOLUME DE VENDAS CONSOLIDADO (mil toneladas)

	1T17	4T17	1T18	Variação	
				1T18 x 4T17	1T18 x 1T17
Aços Planos	566	720	737	17	171
Placa	-	1	-	(1)	-
Laminados a Quente	215	275	271	(4)	56
Laminados a Frio	118	129	157	28	39
Zincados	157	236	242	6	85
Folhas Metálicas	77	78	67	(11)	(10)
Aços Longos UPV	51	50	45	(5)	(6)
MERCADO INTERNO	617	770	782	12	165
	1T17	4T17	1T18	1T18 x 4T17	1T18 x 1T17
Aços Planos	349	285	280	(5)	(69)
Laminados a Quente	20	24	35	11	15
Laminados a Frio	24	8	17	9	(7)
Zincados	258	202	191	(11)	(67)
Folhas Metálicas	48	52	37	(15)	(11)
Perfis Metálicos	228	198	216	18	(12)
MERCADO EXTERNO	577	484	496	12	(81)
	1T17	4T17	1T18	1T18 x 4T17	1T18 x 1T17
Aços Planos	915	1.005	1.017	12	102
Placa	-	1	-	(1)	-
Laminados a Quente	235	298	306	8	71
Laminados a Frio	141	137	174	37	33
Zincados	415	438	433	(5)	18
Folhas Metálicas	124	130	104	(26)	(20)
Aços Longos UPV	51	50	45	(5)	(6)
Perfis Metálicos	228	198	216	18	(12)
MERCADO TOTAL	1.194	1.253	1.277	24	83

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
CONSOLIDADO – Legislação Societária (milhares de reais)

	1T17	4T17	1T18
Receita Líquida de Vendas	4.411.596	4.992.725	5.065.950
Mercado Interno	1.989.552	2.371.785	2.515.270
Mercado Externo	2.422.044	2.620.940	2.550.680
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	(3.093.474)	(3.579.838)	(3.684.743)
CPV, sem Depreciação e Exaustão	(2.711.868)	(3.269.087)	(3.386.399)
Depreciação/ Exaustão alocada ao custo	(381.606)	(310.751)	(298.344)
Lucro Bruto	1.318.122	1.412.887	1.381.207
Margem Bruta (%)	30%	28%	27%
Despesas com Vendas	(367.575)	(549.273)	(454.860)
Despesas Gerais e Administrativas	(112.398)	(102.944)	(102.385)
Depreciação e Amortização em Despesas	(8.278)	(8.069)	(6.831)
Outras Receitas (Despesas) Líquidas	(99.189)	473.380	1.796.928
Resultado de Equivalência Patrimonial	21.105	10.611	24.851
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	751.787	1.236.592	2.638.910
Resultado Financeiro Líquido	(497.224)	(859.987)	(593.704)
Resultado Antes do IR e CSL	254.563	376.605	2.045.206
Imposto de Renda e Contribuição Social	(136.948)	781	(558.711)
Resultado Líquido das Operações Continuadas	117.615	377.386	1.486.495
(Prejuízo)/Lucro Líquido do Período	117.615	377.386	1.486.495

BALANÇO PATRIMONIAL
Legislação Societária – Em Milhares de Reais

	Consolidado	
	31/12/2017	31/03/2018
Ativo Circulante	11.881.496	11.110.356
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.411.572	2.234.154
Aplicações Financeiras	735.712	729.027
Contas a Receber	2.276.215	2.230.749
Estoques	4.464.419	4.902.125
Outros Ativos Circulantes	993.578	1.014.301
Ativo Não Circulante	33.328.474	33.731.354
Realizável a Longo Prazo	2.591.594	2.672.981
Investimentos	5.499.995	5.865.593
Imobilizado	17.964.839	17.923.452
Intangível	7.272.046	7.269.328
TOTAL DO ATIVO	45.209.970	44.841.710
Passivo Circulante	10.670.050	9.492.525
Obrigações Sociais e Trabalhistas	252.418	233.216
Fornecedores	2.460.774	3.077.448
Obrigações Fiscais	264.097	269.302
Empréstimos e Financiamentos	6.526.902	5.178.612
Outras Obrigações	1.059.901	646.345
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cívicas	105.958	87.602
Passivo Não Circulante	26.251.691	27.125.565
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	22.983.942	23.335.287
Tributos Diferidos	1.173.559	1.674.988
Outras Obrigações	129.323	133.817
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cívicas	719.133	739.009
Outras Provisões	1.245.734	1.242.464
Patrimônio Líquido	8.288.229	8.223.620
Capital Social Realizado	4.540.000	4.540.000
Reserva de Capital	30	30
Prejuízos Acumulados	(1.291.689)	180.174
Outros Resultados Abrangentes	3.779.032	2.247.566
Participação Acionistas Não Controladores	1.260.856	1.255.850
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	45.209.970	44.841.710

FLUXO DE CAIXA
CONSOLIDADO – Legislação Societária – Em Milhares de Reais

	4T17	1T18
Fluxo de Caixa líquido das Atividades Operacionais	477.680	459.217
(Prejuízo)/Lucro líquido do exercício atribuível aos acionistas controladores	357.570	1.471.863
Resultado dos acionistas não controladores	19.816	14.632
Encargos sobre empréstimos e financiamentos captados	447.473	462.685
Encargos sobre empréstimos e financiamentos concedidos	(3.962)	(11.175)
Depreciação, exaustão e amortização	330.259	315.872
Resultado de equivalência patrimonial	(10.611)	(24.851)
Tributos diferidos	(82.043)	438.797
Provisões fiscais, previdenciárias, trabalhistas, cíveis e ambientais	5.674	1.046
Variações monetárias e cambiais líquidas	490.044	51.488
Baixas de imobilizado e intangível	6.527	1.780
Provisão passivo atuarial	(36.953)	
Atualização ações - VJR		(1.936.389)
Provisões passivos ambientais e desativação	34.643	(3.270)
Correção monetária de empréstimo compulsório da Eletrobrás	(755.151)	
Outras provisões	114.989	39.857
Variação do capital de giro	76.253	254.746
Contas a receber - terceiros	(81.296)	112.946
Contas a receber - partes relacionadas	3.308	(24.304)
Estoques	(178.848)	(420.862)
Créditos - partes relacionadas	77.781	(10.408)
Tributos a Compensar	9.718	(1.156)
Depósitos Judiciais	26.087	(12.443)
Fornecedores	186.520	606.335
Salários e encargos sociais	(45.259)	(19.827)
Tributos / Refis	(7.419)	1.673
Contas a pagar - partes relacionadas	56.437	4.605
Outros	29.224	18.187
Outros pagamentos e recebimentos	(516.848)	(617.864)
Juros Pagos	(508.170)	(617.864)
Juros recebidos	(8.678)	
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(363.382)	(213.570)
Aquisição Ativo Imobilizado	(343.612)	(223.270)
Aquisição de ativo intangível	(293)	
Recebimento/(pagamento) em operações de derivativos	79	
Empréstimos concedidos - partes relacionadas	(33.884)	(36.362)
Recebimento de empréstimos - partes relacionadas	(7.297)	
Aplicação financeira, líquido de resgate	21.625	6.685
Caixa recebido pela alienação de ações Usiminas		39.377
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(94.279)	(1.423.065)
Captações empréstimos e financiamentos líquidas de custo de transação	363.506	1.320.776
Amortização empréstimos - principal	(457.547)	(2.190.683)
Custo de Captação de empréstimos	(238)	(51.156)
Dividendos pagos à acionistas minoritários		(502.002)
Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	10.121	
Fluxo de Caixa Livre	30.140	(1.177.418)